Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB
Procuradoria Geral do Município
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos
(PROCON de Campina Grande/PB)
http://procon.campinagrande.pb.gov.br/

Clipping

AGOSTO

PROCON
CAMPINA GRANDE-PB

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MÍDIA – AGOSTO DE 2019

TOTAL DE RELEASES PRODUZIDOS PELA ASCOM: 9

TOTAL DE NOTÍCIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA: 17 em jornais online, 25 entrevistas para rádio e 10 entrevistas para TV

TOTAL DE VÍDEOS POSTADOS NO YOUTUBE: 7

TOTAL DE POSTS PUBLICADOS NO INSTAGRAM E FACEBOOK: 11 posts

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	**Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB** **Procuradoria Geral do Município** **Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)**		**CLIPPING**
VEÍCULO	Paraibaonline	**DATA**	**06/08/19**
ASSUNTO	**CPI dos combustíveis**	**AVALIAÇÃO**	**Neutra**

CPI confirma descontos das distribuidoras aos postos em Campina Grande

Da Redação*. Publicado em 6 de agosto de 2019 às 9:13.

O vereador Alexandre do Sindicato, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o preço dos combustíveis em Campina Grande, disse que a CPI está indo no caminho certo.

A Comissão começou ouvindo o Procon, logo após um tributarista e também representantes de duas distribuidoras.

Alexandre ressaltou que a participação dos distribuidores foi fundamental e comprovado que o preço do frete para Campina Grande é mais barato em relação ao Sertão e também que os descontos dados pelo governo federal são repassados aos revendedores, o que, segundo ele, derruba a fala dos donos de postos.

– Sempre víamos a redução dos valores dados pelo governo federal e estes não chegavam a Campina Grande. Os dois distribuidores disseram que os descontos são repassados sim. Ainda disseram que quando chega um navio

para deixar o combustível no porto, se ainda tiver combustível lá, as distribuidoras entram em contato com seus clientes e também dão descontos para que façam a compra, já que, caso o navio fique atracado por conta de estoque, eles pagam uma multa muito grande – explicou.

O presidente disse que a população também tem que pressionar os postos e cobrar a nota fiscal toda vez que realizar a compra do combustível.

Em outra fase, a CPI vai investigar também a formação de preços do Gás Natural Veicular, que, conforme o vereador, é mais alto em Campina Grande

*Informações da Rádio Campina FM

Procon faz levantamento de preços de presentes para Dia dos Pais, em Campina Grande

Valores de perfumes, peças de vestuário, eletrodomésticos, informática e canecas personalizadas foram pesquisados pela autarquia.

Uma pesquisa de preços de presentes para o Dia dos Pais, celebrado neste domingo (11), foi feita pelo Procon de Campina Grande em parceria com o Departamento de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba. Os valores de perfumes, peças de vestuário, eletrodomésticos e informática e canecas personalizadas foram consultados em 19 estabelecimento,s comerciais.

Os itens de perfumaria foram pesquisados em cinco lojas do ramo, com preços de perfumes que variam de R$ 49,99, Infinity Blue 95 ml (Loja Riachuelo), a R$ 564,00, Wood Essence 100 ml, (Loja Emporium). Também foram inclusos nesta categoria produtos como espuma de barbear, desodorantes e kits de perfume.
As peças de vestuário foram pesquisadas em sete estabelecimentos. Uma camisa social de com manga comprida custa de R$ 39,99 (Emanuelle) a R$ 189,00 (Rutra). Uma calça jeans varia de R$ 59,99 (Marisa) a R$ 179,00 (Rutra).
Entre os eletrodomésticos e informática consultados estão a máquina de cortar cabelo, custando R$ 19,90 (Ricardo Eletro) a R$ 89,00 (Armazén Paraíba); e o tablet, de R$ 179,00 (Americanas) a R$ 299,00 (Magazine Luiza e Ricardo Eletro). Já os valores das canecas, de 320ml, variam de R$ 29,90 (Neywa) a R$ 35 (Sua Caneca).

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	07/08/19
ASSUNTO	Dia dos Pais	AVALIAÇÃO	Positiva

Pesquisa mostra variação de preços para o presente do Dia dos Pais em Campina

O Procon de Campina Grande realizou uma pesquisa de preços para ajudar o consumidor a economizar na hora de comprar o presente para o Dia dos Pais, que será comemorado no próximo domingo, dia 11 de agosto.

O levantamento de preços foi feito em 19 estabelecimentos comerciais da cidade na última terça-feira, 06 de agosto.

A amostra reúne os preços de itens das áreas de perfumaria, vestuário, eletrônicos, informática e canecas personalizadas com o melhor preço e os que mais são vendidos neste período.

O objetivo do material é oferecer uma referência de valores, ao consumidor, através dos preços obtidos dentro da pesquisa e trazer algumas orientações.

O coordenador do Procon Municipal, Rivaldo Rodrigues, reforça a necessidade do consumidor pesquisar antes e não comprar por impulso, para não se arrepender depois.

“Mesmo sendo de marcas diferentes, percebemos pelo material que um mesmo produto, como é o caso do cinto, pode custar de R$ 19,90 a R$ 89. Um kit de perfume, de uma mesma marca, pode custar R$ 377 numa loja e R$ 419 em outra vizinha. Pesquisando você pode ter uma economia de 42 reais. Além disso, é interessante o consumidor pesquisar se o estabelecimento onde vai comprar possui reclamações formalizadas, contra ele, nos órgãos de defesa do consumidor. Recentemente, nós divulgamos um ranking com as empresas mais reclamadas em 2019, que pode ser conferido no procon.campinagrande.pb.gov.br/category/ranking-de-reclamacoes/. E antes de formalizar a compra pergunte ao vendedor se a loja troca o produto e procure formalizar isso. Pois o estabelecimento comercial não está obrigado a trocar produtos se não ofertar tal possibilidade, exceto em caso de vícios não sanados no prazo de 30 dias” orientou Rodrigues.

A pesquisa completa pode ser conferida no site **https://procon.campinagrande.pb.gov.br/pesquisas**/.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Jornal da Paraíba	DATA	09/08/19
ASSUNTO	Pagamento de estacionamentos	AVALIAÇÃO	POSITIVA

09/08/2019 16H08 - ATUALIZADO HÁ 23 DIAS

Lei que veta cobrança em estacionamentos segue em vigor, apesar de liminares para shoppings

Alerta é feito pelo coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues.

DA REDAÇÃO

Compartilhar via (

A lei publicada no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira (8), que dispensa a cobrança em estacionamentos de shoppings, mercados e centros comerciais paraibanos, segue em vigor, mesmo com as liminares concedidas em favor de alguns shoppings de João Pessoa. O alerta é do coordenador do Procon Municipal de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues.

De acordo com Rivaldo, o Procon de Campina Grande não recebeu nenhuma notificação oficial a respeito do fim da cobrança em shoppings da cidade. Entretanto, alguns estabelecimentos estão se mobilizando para entrar com ações judiciais contra a determinação legal.

O coordenador do órgão ainda falou da existência de um impedimento constitucional que afirma que apenas o poder federal pode fazer qualquer alteração no Código Civil, e que pela procedência da liminar concedida ao Shopping Manaíra, em João Pessoa, outros estabelecimentos também conseguirão dispensar a ordem, mas até o momento, o Procon orienta os proprietários de estacionamentos a seguirem a lei.

Qualquer empecilho em estacionamentos que estejam descumprindo a lei no presente momento, quando ela está em vigência em Campina Grande, deve ser notificado ao Procon pelo número 151 ou através de aplicativos oficiais disponíveis para smartphone.

CAMPINAGRANDE ESTACIONAMENTOS

Você sabia que o Jornal da Paraíba está no Facebook, Instagram, Youtube e Twitter? Siga-nos por lá. Encontrou algum erro? Entre em contato.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	08/08/19
ASSUNTO	Pagamento de estacionamentos	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Procon/CG fiscaliza Lei que isenta pagamento de estacionamentos no comércio

Foi publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (8) a lei nº 11.411/2019 que veta a cobrança de estacionamentos em shoppings centers, mercados e centros comerciais na Paraíba.

Segundo a Lei, o consumidor passa a ter um limite de 20 minutos para ficar no estabelecimento sem pagar para estacionar o veículo.

Para quem for ficar por mais tempo, por no máximo 5 horas, será beneficiado caso compre ou consuma no local o equivalente a 10 vezes o valor da hora para estacionar.

Se o consumidor ultrapassar o tempo máximo de permanência do veículo no estacionamento, o excedente será cobrado conforme tabela de preços utilizada normalmente pelo estabelecimento.

Para concessão da dispensa do pagamento do estacionamento o cliente deverá comprovar que comprou ou consumiu no local por meio de documentação fiscal emitida pelo estabelecimento ou loja.

A documentação somente será válida se emitida em data igual ao do uso do estacionamento, diz a lei.

O coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues explica que a lei passou a valer a partir de hoje, mas que os estabelecimentos terão um tempo para se adequar.

“A partir desta quinta-feira, 8, todos os shoppings centers, mercados e centros comerciais da Paraíba devem divulgar o conteúdo desta Lei aos consumidores através de letreiros ou cartazes expostos em suas dependências. O material deve conter todas as informações necessárias aos consumidores. Além de darmos um prazo de dez dias para os estabelecimentos de Campina Grande se organizarem, a fiscalização fará visitas aos principais shoppings e mercados da cidade para divulgar o conteúdo da Lei. Após vencido o prazo o Procon Municipal passará a autuar os estabelecimentos que descumpram a lei”, enfatizou Rivaldo.

De autoria do deputado estadual Taciano Diniz (Avante), o projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no primeiro semestre e promulgado hoje pelo presidente da Casa, Adriano Galdino (PSB).
A informação está na página 2 do **Diário Oficial do Estado**.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	13/08/19
ASSUNTO	Pagamento de estacionamentos	AVALIAÇÃO	Positiva

Procon-CG autua shopping de Campina Grande por cobrança de estacionamento

Da Redação. Publicado em 13 de agosto de 2019 às 20:18.

Foi publicado no Diário Oficial do Estado, na última quinta-feira (8), a lei 11.411/2019 que veta a cobrança de estacionamentos em supermercados, centros comerciais e shoppings centers na Paraíba. Segundo a lei, o consumidor passa a ter um limite de vinte minutos para ficar no estacionamento sem pagar.

O coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, em entrevista concedida à Rádio Caturité FM, afirmou que a lei está em vigor desde a quinta-feira (8) e o Procon está fiscalizando os estabelecimentos que possuem estacionamentos na cidade.

– Estamos fazendo, com todos os fiscais nas ruas, a fiscalização dos estabelecimentos que estão cumprindo a lei. Tivemos até o momento um único caso de autuação. Os nossos fiscais estão trabalhando no sentido de orientar as empresas. O direito é pleno e está garantido na lei – disse.

Rivaldo destacou que até agora apenas o Partage Shopping foi autuado por fazer a cobrança do estacionamento e citou que uma nova visita será feita e, se constatado que a determinação legal não está sendo cumprida, o estabelecimento será multado novamente.

– A orientação que nós demos para a fiscalização é de no primeiro momento alertarmos os fornecedores da necessidade do cumprimento da lei. Estamos exercendo o nosso direito de fiscalização. Tivemos uma única autuação no Partage Shopping e algumas notificações informando que ele não pode fazer essa cobrança. Voltaremos para saber se está cumprindo a determinação legal e caso não esteja, novamente será autuado – disse.

Para dúvidas ou informações, a população pode entrar em contato com o Procon de Campina Grande através do WhatsApp (83) 9 8185-8168.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	07/08/19
ASSUNTO	Ranking de reclamações	AVALIAÇÃO	Positiva

Empresas de telefonia lideram reclamações no Procon de Campina

Em entrevista concedida à Rádio Correio FM, o coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, contou que as empresas de telefonia são as mais reclamadas na instituição este ano. Segundo ele, desde o dia 1 de janeiro até hoje, as reclamações somam pouco mais de 30% do total de ocorrências no órgão.

Rivaldo afirmou que em contrapartida a isto, o Procon de Campina Grande está realizando ações pontuais para que possa haver uma expectativa de visão de melhoria na prestação de serviços dessas empresas para com o consumidor.

Segundo o coordenador do Procon Municipal, a campeã das reclamações referentes ao serviço de telefonia é a quebra de contratos. Exemplificando, ele destacou que, normalmente, as pessoas contratam um plano em um valor promocional e muitas vezes começam a vir contas mais elevadas do que o valor inicial e sem justificativa aparente.

– É aí que o Procon entra, e, na grande maioria das vezes, a gente consegue resolver o problema sem dificuldades – ressaltou.

Rivaldo destacou também que em segundo lugar nas reclamações estavam as empresas de cursos profissionalizantes. Segundo ele, isso se deu devido a um problema isolado de uma dessas empresas que gerou cerca de 250 reclamações, porém, colocou a situação como atípica.

Já em terceiro lugar estão os bancos, com problemas relacionados, principalmente, segundo o coordenador do Procon, a filas e demora no atendimento.

– Apesar de alguns bancos terem melhorado sobremaneira a questão do atendimento, ainda temos alguns que causam problemas graves para a população de Campina Grande – explicou.

Rivaldo disse também que o quinto e sexto lugar são ocupados pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e Energisa, respectivamente. Segundo ele, apesar de serem empresas de prestação de serviços públicos, também estão sujeitas à fiscalização do Procon, e, inclusive, têm tido uma quantidade representativa em relação ao total de reclamações.

Por fim, o coordenador do Procon da Rainha da Borborema enfatizou que, basicamente, o órgão chama as empresas campeãs de reclamações e tentam, através do diálogo, algum tipo de solução, que muitas vezes são sugeridas pela própria empresa.

– Nosso objetivo maior é atender os reclamos dos consumidores e também, claro, evitar multa. Nosso objetivo, e eu deixo bem claro isso, não é de forma alguma aplicar multas sobre fornecedores e sim que a gente tenha uma prestação de serviço decente e condizente com aquilo que merece o consumidor de Campina Grande – finalizou.

*As informações foram veiculadas na Rádio Correio FM
.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	09/08/19
ASSUNTO	Pesquisa de combustíveis	AVALIAÇÃO	Positiva

Procon-CG ganha mais um número de telefone para receber denúncias

Consumidores também podem fazer denúncias e tirar dúvidas por meio do aplicativo de celular PROCONCG MÓVEL ou no site

O Procon de Campina Grande passou a ter um novo número de telefone para denúncias. Além do já tradicional 151, o consumidor pode ligar também para o (83) 98185 – 8168 quando tiver alguma situação de denúncia.

Os consumidores também podem fazer denúncias e tirar dúvidas por meio do aplicativo de celular PROCONCG MÓVEL, disponível gratuitamente nas plataformas Android e iOS, bem como através do Fale Conosco, no **site do Procon-CG**.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	09/08/19
ASSUNTO	Premiação CIEE	AVALIAÇÃO	Positiva

Procon de Campina recebe prêmio nacional por atuação em programas de estágio

Da Redação. Publicado em 9 de agosto de 2019 às 18:30.

O Procon de Campina Grande foi premiado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), em reconhecimento pelos atuações da instituição no programa de estágio.

Rivaldo Rodrigues [foto], coordenador do Procon/CG, que recebeu o certificado como Melhores Programas de Estágio na 10ª edição do Prêmio CIEE, falou em entrevista concedida nesta sexta-feira, 9, sobre a satisfação do órgão em obter esse reconhecimento.

– O Procon participou juntamente com outras empresas de vários ramos. É um prêmio nacional que o CIEE oferece aos participantes desses programas estágio. Nós temos contratados, estagiários através do CIEE, que faz todo monitoramento desses estagiários, e tivemos o prazer de sermos laureados com essa premiação, por conta dos trabalhos realizados com esses estagiários – afirmou.

A premiação avalia empresas e órgãos que incentivam o desenvolvimento e formação dos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho.

Hoje, o Procon de Campina Grande tem no seu quadro estagiários provenientes dos cursos de Direito e Estatística, de diversas universidades públicas e privadas da cidade.

As informações são da Rádio Caturité FM.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	15/08/19
ASSUNTO	Pesquisa da cesta básica	AVALIAÇÃO	Positivo

Produtos da Cesta Básica em Campina Grande apresentam variação de quase 400%

Da Redação com Codecom/CG. Publicado em 15 de agosto de 2019 às 10:53.

pesquisa de preços da Cesta Básica Regional realizada pelo Procon de Campina Grande aponta uma redução de R$ 22,32, ou seja, 4,02% em comparação com o mês passado. A cesta que custava ao campinense R$ 554,60 em julho passado, neste mês apresentou um preço médio de R$ 532,28. O levantamento de preços foi realizado nos dias 12 e 13 em 10 supermercados da cidade.

Segundo Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon Municipal, o que mais chamou a atenção são alguns dos 13 itens da Cesta Básica Alimentar. A cesta que segue o modelo estabelecido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) custou esse mês ao campinense R$ 365,12, no entanto alguns produtos se destacaram devido à variação de preços encontrada entre os estabelecimentos visitados.

“Isso só reforça a necessidade de se pesquisar muito antes de comprar. Dentre os 10 supermercados visitados por nós, vimos que o consumidor pode pagar até R$ 83,88 a mais em 12 quilos do tomate longa vida. Esse fruto muito comum na culinária local pode ser encontrado, nesta quantidade, por valores que vão de R$ 21,48 a R$ 62,40, uma variação de até 290,50% entre os estabelecimentos.

A banana dispara na frente, 90 unidades deste item sofrem uma variação de preços de 393,94%, a valores que vão de R$ 9,65 a R$ 47,66. E a batata

inglesa também não fica atrás, 6 kg do tubérculo pode ser comprado por preços que vão de R$ 19,74 a R$ 41,94, uma variação de 112,46%.

Mesmo o campinense não comprando essas quantidades como estipula o Dieese, é importante analisar a pesquisa feita por nós e tê-la como referência na hora de se decidir pela compra", reitera Rivaldo.

Só lembrando ao consumidor que a pesquisa leva em consideração os 13 itens da Cesta Básica estipulada pelo Dieese para a região Nordeste e outros 26 incorporados numa Cesta Complementar criada pelo Procon Municipal. A Cesta Básica Regional é a soma das duas, e nestes estabelecimentos visitados a mesma pode ser encontrada a preços que variam de R$ 474,49 a R$ 612,31. O consumidor que pesquisa pode ter uma economia de até R$ 137,82 comprando no supermercado com o preço mais em conta.

"É importante esse cuidado na hora da compra, porque um indivíduo que recebe apenas um salário mínimo de R$ 998,00 pode comprometer até 53,34% do seu rendimento só com a Cesta Básica Regional. Restando 46,66% do salário para outras despesas.
Por isso reforçamos, pesquise muito e só depois compre. E se tiver com problemas para organizar o orçamento do mês, o Procon está disponibilizando cursos gratuitos para educação financeira em seu site https://**procon.campinagrande.pb.gov.br/**", reforça Rivaldo Rodrigues.
A pesquisa na íntegra está disponível no site **https://procon.campinagrande.pb.gov.br/pesquisas/**.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraiba Agora	DATA	13/08/19
ASSUNTO	Cursos online	AVALIAÇÃO	Positiva

Procon/CG disponibiliza cursos para organizar as finanças e sair do vermelho

A partir deste mês de agosto o Procon de Campina Grande disponibilizará em seu site procon.campinagrande.pb.gov.br cursos gratuitos, na modalidade à distância, para ajudar o consumidor a organizar suas finanças. Até o dia 26 de agosto estão com inscrições em aberto os cursos: Educação Financeira para Consumidores; Oferta e Publicidade; Introdução à Defesa do Consumidor e Elaboração de Projetos e Execução de Convênios. Podem participar qualquer pessoa com idade superior a 16 anos.

Os cursos são organizados pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para se inscrever é necessário antes realizar um cadastro, no portal dos cursos. Ao finalizar o cadastro deve-se fazer o login para acessar a área restrita. Nesta área são apresentados os cursos que estão com as inscrições abertas e a opção para se inscrever. São na modalidade de ensino à distância, sem tutoria e com certificação da Universidade de Brasília. A seguir mais detalhes sobre os cursos:

O Curso 1 do Programa de Educação Financeira para Consumidores é o primeiro de uma série de três cursos e dará ao cidadão noções básicas sobre como "sair do vermelho"; planejar seu orçamento; calcular receitas e despesas e classificá-las em fixas, variáveis e eventuais; calcular percentagens; explicar o que são juros; relacionar capital, juros e tempo; e ainda utilizar a calculadora do cidadão. Tem duração de 20 horas distribuídas em 4 semanas.

Já o curso Oferta e Publicidade dará ao aluno uma compreensão sobre oferta e publicidade no âmbito das relações de consumo; a distinção entre publicidade enganosa e publicidade abusiva; outras normas,

além do Código de Defesa do Consumidor – CDC, que tratam de publicidade de produtos; e a identificação dos crimes contra as relações de consumo em relação à oferta e publicidade. O curso, na modalidade de ensino à distância sem tutoria, será realizado de 03 de setembro a 30 de setembro (20 horas), com duração de 4 semanas.

O curso Introdução à Defesa do Consumidor traz a compreensão sobre proteção e a defesa do consumidor no Brasil, passando pelo surgimento da proteção do consumidor no Brasil; pela origem e contexto do surgimento do Código de Defesa do Consumidor; a importância da atuação conjunta dos órgãos de defesa do consumidor e as Agências Reguladoras para a defesa do consumidor; bem como a contextualização histórica do Procon e sua atuação. São 20 horas, com duração de 4 semanas.

E o curso Elaboração de Projetos e Execução de Convênios traz para o aluno a possibilidade de identificar os principais conceitos e atores que envolvem as transferências voluntárias de recursos da União; Descrever o processo de estudo de viabilidade dos projetos a serem executados em parceria com a União; Descrever a estruturar de um Plano de Trabalho de forma a transmitir para a instituição parceira os prazos, objetivos e custos pertinentes ao Projeto Técnico; Compreender a importância da prestação de contas contínua das atividades executadas durante o período correspondente à fase de execução dos convênios e/ou instrumentos congêneres; Identificar os princípios e requisitos que compões a Tomada de Contas Especial e os atores envolvidos nessa fase. É um curso maior com 40 horas, em 4 semanas.

“Os cursos não são de responsabilidade do Procon de Campina Grande. O órgão apenas está divulgando porque acredita na importância de se investir na educação da população acerca dos seus direitos, sobretudo nas relações de consumo. É uma das formas de se conter o avanço da epidemia de superendividamento que observamos hoje no país. Quaisquer dúvidas quanto a inscrição ou andamento do curso deve ser tirada diretamente no site do Senacon”, explicou Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.

Cursos gratuitos ajudam consumidor a organizar finanças

Pode participar dos quatro cursos oferecidos qualquer pessoa com idade superior a 16 anos

A partir deste mês de agosto serão disponibilizados no **site do Procon de Campina Grande** cursos gratuitos, na modalidade à distância, para ajudar o consumidor a organizar suas finanças. Até o dia 26 de agosto estão com inscrições abertas os seguintes cursos: Educação Financeira para Consumidores; Oferta e Publicidade; Introdução à Defesa do Consumidor e Elaboração de Projetos e Execução de Convênios. Pode participar qualquer pessoa com idade superior a 16 anos.

Os cursos são organizados pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para se inscrever é necessário antes realizar um cadastro no portal dos cursos. Ao finalizar o esta etapa deve-se fazer o login para acessar a área restrita. Nesta área são apresentados os cursos que estão com as inscrições abertas e a opção para se inscrever. São na modalidade de ensino à distância, sem tutoria e com certificação da Universidade de Brasília. A seguir mais detalhes sobre os cursos:

O Curso 1 do Programa de Educação Financeira para Consumidores é o primeiro de uma série de três cursos e dará ao cidadão noções básicas sobre como 'sair do vermelho'; planejar seu orçamento; calcular receitas e despesas e classificá-las em fixas, variáveis e eventuais; calcular percentagens; explicar o que são juros; relacionar capital, juros e

tempo; e ainda utilizar a calculadora do cidadão. Tem duração de 20 horas distribuídas em 4 semanas.

Já o curso Oferta e Publicidade dará ao aluno uma compreensão sobre oferta e publicidade no âmbito das relações de consumo; a distinção entre publicidade enganosa e publicidade abusiva; outras normas, além do Código de Defesa do Consumidor – CDC, que tratam de publicidade de produtos; e a identificação dos crimes contra as relações de consumo em relação à oferta e publicidade. O curso, na modalidade de ensino à distância sem tutoria, será realizado de 3 de setembro a 30 de setembro (20 horas), com duração de quatro semanas.

O curso Introdução à Defesa do Consumidor traz a compreensão sobre proteção e a defesa do consumidor no Brasil, passando pelo surgimento da proteção do consumidor no Brasil; pela origem e contexto do surgimento do Código de Defesa do Consumidor; a importância da atuação conjunta dos órgãos de defesa do consumidor e as Agências Reguladoras para a defesa do consumidor; bem como a contextualização histórica do Procon e sua atuação. São 20 horas, com duração de quatro semanas.

E o curso Elaboração de Projetos e Execução de Convênios traz para o aluno a possibilidade de identificar os principais conceitos e atores que envolvem as transferências voluntárias de recursos da União; descrever o processo de estudo de viabilidade dos projetos a serem executados em parceria com a União; descrever a estruturar de um plano de trabalho de forma a transmitir para a instituição parceira os prazos, objetivos e custos pertinentes ao projeto técnico; compreender a importância da prestação de contas contínua das atividades executadas durante o período correspondente à fase de execução dos convênios e/ou instrumentos congêneres; identificar os princípios e requisitos que compões a tomada de contas especial e os atores envolvidos nessa fase. É um curso maior, com 40 horas, em quatro semanas.

“Os cursos não são de responsabilidade do Procon de Campina Grande. O órgão apenas está divulgando porque acredita na importância de se investir na educação da população acerca dos seus direitos, sobretudo nas relações de consumo. É uma das formas de se conter o avanço da epidemia de superendividamento que observamos hoje no país. Quaisquer dúvidas quanto a inscrição ou andamento do curso deve ser tirada diretamente no site do Senacon”, explicou Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	**Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB** **Procuradoria Geral do Município** **Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)**		**CLIPPING**
VEÍCULO	Paraibaonline	**DATA**	**26/08/19**
ASSUNTO	**Pesquisa água e gás de cozinha**	**AVALIAÇÃO**	**POSITIVA**

Confira variação de preços de gás de cozinha e água mineral em Campina Grande

Da Redação com Codecom/CG. Publicado em 26 de agosto de 2019 às 12:35.

A pesquisa realizada pelo Procon de Campina Grande, no dia 22 deste mês, mostra que o preço do botijão de 13 quilos do gás de cozinha nos 27 estabelecimentos comerciais visitados varia de R$ 63 a R$ 73. Ainda segundo o material, o preço médio do produto à vista custa R$ 68,08, em comparação com o mês passado, cujo preço foi de R$ 69,38 constata-se uma redução de R$ 1,30 ou 1,91%.

Com relação à água mineral, o Procon Municipal pesquisa quatro marcas de água: Indaiá, Savoy, Santa Vitória e Sublime. Destas, a Indaiá tem o preço médio mais alto, o galão com capacidade de 20 litros de água mineral em média custa R$ 8,79.

A marca Savoy pode ser encontrada a preços que vão de R$ 3,50 e R$ 5,00, a Santa Vitória de R$ 4,00 a R$ 5,00 e a marca Sublime pode ser encontrada, nos estabelecimentos visitados, por preços que vão de R$ 5,00 a R$ 7,00.

No site do Procon Municipal **https://procon.campinagrande.pb.gov.br/** o consumidor pode ter acesso a pesquisa na íntegra.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	13/08/19
ASSUNTO	Pesquisa de combustíveis	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Em doze meses preço da gasolina comum reduziu 5,60% em Campina Grande

A nova pesquisa de preços dos combustíveis, realizada pelo Procon de Campina Grande, mostra que em doze meses o preço da gasolina comum reduziu 5,60% nos postos de abastecimento da cidade. O preço médio do combustível reduziu de R$ 4,551 (em agosto de 2018) para R$ 4,296 neste mês. A pesquisa mostra ainda que, neste mesmo período, o etanol aumentou 1,13%, o diesel comum 6,06% e o gás natural 6,39%.

Além da evolução histórica dos preços a pesquisa aponta que, se não pesquisar bem, o consumidor poderá pagar até 53 centavos a mais pelo litro do etanol. E 14 centavos a mais na compra da gasolina comum.

Com relação ao valor mínimo encontrado para a gasolina comum, apenas um posto, no bairro de Bodocongó, estava vendendo o produto ao preço de R$ 4,259. Já a maioria dos postos pesquisados (45,61%) está repassando ao consumidor o produto ao preço de R$ 4,299.

Na pesquisa do Procon Municipal, realizada nos dias 8 e 9 deste mês, o consumidor pode ter acesso a todos esses dados, valores dos produtos e endereços dos 57 postos visitados.

"Se o consumidor se sentir lesado, em qualquer situação da relação de consumo, lembramos que a fiscalização está a postos para atender denúncias, seja pelo aplicativo de celular PROCONCG MÓVEL, pelo Fale Conosco no site ou pelos telefones 151 e 98185-8168. Muitas pessoas estão usando as nossas redes sociais, Instagram e Facebook, mas a denúncia por lá não tem efeito para fins legais. São canais que usamos apenas para divulgar nossas ações. Denuncia mesmo só pelo aplicativo, site e telefones" alertou o coordenador do Procon Municipal, Rivaldo Rodrigues.

Confira o relatório no link https://procon.campinagrande.pb.gov.br/combustiveis-agosto/./.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Op9	**DATA**	**13/08/19**
ASSUNTO	**Pesquisa de combustíveis**	**AVALIAÇÃO**	**POSITIVA**

Pesquisa mostra redução do preço da gasolina em Campina Grande

Em agosto de 2018, o preço médio do litro do produto era R$ 4,551. Já em 2019, durante o mesmo mês, o combustível chegou a ser encontrado por R$ 4,296

Uma pesquisa comparativa realizada nos postos de combustíveis de Campina Grande revelou uma redução no preço da gasolina no período de 12 meses. De acordo com o Procon da cidade, o litro do produto teve uma queda de 5,60%.

Em agosto de 2018, o preço médio do combustível era R$ 4,551. Já este ano, durante o mesmo mês, o produto chegou a ser encontrado no valor de R$ 4,296. Apesar da redução, no mesmo período, o preço do etanol aumentou 1,13%, o diesel comum 6,06% e o gás natural 6,39%.

De acordo com o Procon, o valor mínimo encontrado para a gasolina comum está no bairro de Bodocongó, ao preço de R$ 4,259. Rivaldo Rodrigues, coordenador do órgão, explicou que caso “o consumidor se sentir lesado, em qualquer situação da relação de consumo, a fiscalização está a postos para atender denúncias”.

O Procon disponibiliza os telefones 151 e 98185-8168 para que a população do município possa realizar denúncias, além do aplicativo ProconCG Móvel.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Jornal da Paraiba	DATA	16/08/19
ASSUNTO	Pesquisa de combustíveis	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Em 12 meses, preços da gasolina sofreu redução de 5,60%, em CG

Outro combustíveis, como etanol e gás natural, sofreram aumento no mesmo período.

DA REDAÇÃO

Uma pesquisa realizada pelo Procon de Campina Grande, em 57 postos de gasolina, entre os dias 8 e 9 deste mês, constatou uma redução de 5,60%, em 12 meses, no preço da gasolina na cidade. A gasolina, que custava R$ 4,551 em agosto de 2018, passou a custar R$ 4,296 neste mês.

Os fiscais do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos do Procon, em parceria com o Departamento de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), coletaram preços de seis tipos de combustíveis comercializados em Campina para que o consumidor tenha referências de preços antes de abastecer seus veículos.

A pesquisa ainda mostra dados relativos ao valor do etanol, do diesel comum e do gás natural, que sofreram um aumento de 1,13%, 6,06% e 6,39%, respectivamente. O consumidor pode pagar até 53 centavos a mais pelo litro do etanol, e 14 centavos a mais pela gasolina comum.

Comparativo de preços entre os Combustíveis				
Combustível	Menor Preço	Maior Preço	Diferença	Variação (%)
Gasolina Comum	R$ 4,259	R$ 4,400	R$ 0,141	3,31%
Gasolina Aditivada	R$ 4,280	R$ 4,690	R$ 0,410	9,58%
Etanol	R$ 3,320	R$ 3,849	R$ 0,529	15,93%
Diesel	R$ 3,439	R$ 3,649	R$ 0,210	6,11%
Diesel S-10	R$ 3,470	R$ 3,699	R$ 0,229	6,60%
GNV	R$ 3,920	R$ 3,930	R$ 0,010	0,26%

Fonte: PROCON Municipal de Campina Grande-PB.

Ao todo, o relatório apresenta preços da gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, diesel comum, diesel S-10 e do gás natural, e pode ser acessado na íntegra.

CAMPINAGRANDE GASOLINA PREÇO

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	06/08/19
ASSUNTO	CPI dos combustíveis	AVALIAÇÃO	Neutra

CPI confirma descontos das distribuidoras aos postos em Campina Grande

Da Redação*. Publicado em 6 de agosto de 2019 às 9:13.

O vereador Alexandre do Sindicato, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o preço dos combustíveis em Campina Grande, disse que a CPI está indo no caminho certo.

A Comissão começou ouvindo o Procon, logo após um tributarista e também representantes de duas distribuidoras.

Alexandre ressaltou que a participação dos distribuidores foi fundamental e comprovado que o preço do frete para Campina Grande é mais barato em relação ao Sertão e também que os descontos dados pelo governo federal são repassados aos revendedores, o que, segundo ele, derruba a fala dos donos de postos.

– Sempre víamos a redução dos valores dados pelo governo federal e estes não chegavam a Campina Grande. Os dois distribuidores disseram que os descontos são repassados sim. Ainda disseram que quando chega um navio para deixar o combustível no porto, se ainda tiver combustível lá, as distribuidoras entram em contato com seus clientes e também dão descontos para que façam a compra, já que, caso o navio fique atracado por conta de estoque, eles pagam uma multa muito grande – explicou.

O presidente disse que a população também tem que pressionar os postos e cobrar a nota fiscal toda vez que realizar a compra do combustível.

Em outra fase, a CPI vai investigar também a formação de preços do Gás Natural Veicular, que, conforme o vereador, é mais alto em Campina Grande

*Informações da Rádio Campina FM